ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6511

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Roosevelt, na mensagem que enviou ao Congresso, traduz o seu pensamento com toda a clareza—ajudar os que sejam dignos do auxilio americano.

Neste campo bem definido, os Estados Unidos trabalharão, de dia e de noite, a-fim-de que a guerra não acabe por falta de armas, de materias primas ou de viveres.

Roosevelt fala como homem disposto a cumprir a palavra dada, sem trair a sua neutralidade. E' um combatente que faz a guerra como Vulcano os raios de que Jupiter se servia para aterrar os pobres mortais.

Ha nos Estados Unidos uma oposição a esta politica, ao mesmo tempo atrevida e cautelosa?

Presume-se que assim seja, num enorme país onde os interesses são poderosos e as paixões insubmissas...

■

O almirante Esteva, entrevistado em Africa por Marcel Sauvage, declarou-lhe:

—«Os indigenas sabem apreciar uma boa autoridade. Se a França permanece a filha primogenita da Igreja, representa, igualmente e naturalmente, quando nos damos ao trabalho de estudar a questão, o país da justiça... Autoridade e justiça, tais devem ser aqui os nossos pontos de orientação.

No norte africano, a França conseguiu lançar as bases dum imperio que muitos julgavam prestes a desagregar-se. Não é assim. Os indigenas conservam-se fieis e nem pensam sequer em revoltar-se.

O almirante Esteva define em duas palavras o motivo de tanta dedicação—autoridade e justiça. Onde falta uma e outra não existe qualquer possibilidade de ordenar, congregar e trabalhar.

■

Em Madrid, existe, junto do Ayuntamiento, a «comissão de cultura e informação», que se dedica a libertar a cidade de quanto seja de mau gosto. Chegou a vez aos cartazes, que cresciam cada vez mais e manchavam paredes e locais dignos de muito respeito.

—Guerra, pois, sem treguas á publicidade gigantesca, berrante e ostentosa na sua inferioridade canibalesca!

Madrid quere cartazes que não produzam no publico o mesmo efeito que o pano vermelho nos touros desembolados. Sob este ponto de vista, Lisboa, a-pesar-de alguns abusos merecedores de repressão, está em posição mais vantajosa, visto que, entre nós, ha uma modestia relativa na arte do reclamo, onde os exageros alcançam sempre grande exito.

■

Um amigo nosso, ainda na força da vida, a-pesar-de viver trabalhosamente, lutando pelo pão e pela saude, comunica-nos jubiloso:

—Dentro de vinte dias, devo ser pai! Se não fosse a doença que me tortura, exclamaria entusiasmado:—Sou feliz!

Viver, em certo sentido, equivale a semear a vida. O nosso amigo que é pobre, inteligente, rico de ilusões e tambem de amarguras, não se confessa fatigado. A simples ideia de que o seu lar passa a ter mais uma presença, acorda nele esperanças altas, impereciveis.

Que lhe importa sofrer, quando ele tem a certeza de que, num coração pequenino, mas filho do seu, desperta o fogo sagrado das adorações e das conquistas?

—O meu filho, diz ele, fará de mim outro homem, ainda mais persistente na luta.

O homem que não quere consumir-se no egoismo ou nas paixões servis exalta-se, elevando-se ás batalhas generosas de que o amor é capitão.

■

Com a assistencia do sr. ministro das Colonias, realiza amanhã, pelas 21 horas e meia, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Manuel Emidio da Silva uma conferencia da maior actualidade subordinada ao tema—«A Guerra e o Imperio».

A CAMPANHA DE AFRICA

Continua o avanço britanico

em direcção a Tobruk

CAIRO, 7.—As tropas britanicas avançam para Tobruk. Não é provavel que o avanço seja impossibilitado pelo mau estado da estrada, porque os italianos não tiveram tempo para a danificar, em consequencia da queda rapida e inesperada nas mãos dos nossas tropas.

Continuam as operações de «limpeza», no campo de batalha e, por isso, a referencia feita pelos comunicados oficiais a elementos avançados que se aproximam de Tobruk é considerada pelos criticos militares muito significativa.

Aquela maneira de dizer dos comunicados oficiais não é habitual, quando se trata de simples actividades de patrulhas, que, de resto, têm tido realização constante sôbre aquela zona, desde que foi iniciado o assalto a Bardia. Dá, pelo contrario, a impressão de progressos realizados por uma guarda avançada de forças blindadas. Não é conveniente fazer conjecturas que vão demasiado longe, mas existem determinados factores que levam a considerar presentemente o Exercito do Nilo em condições muito mais favoraveis.

A conquista de Bardia pelas forças britanicas reduziu, consideravelmente, os efectivos das tropas italianas na Libia, especialmente na zona da Cyrenaica, que, aliás, não dispõem de um potencial especialmente grande, não só no que diz respeito ao numero, mas tambem ao seu espirito que, sem duvida nenhuma, foi afectado gravemente pelo que aconteceu aos seus camaradas. O aspecto mais importante da situação é que a liberdade de acção do Exercito do Nilo adquirida pelas ultimas vitorias atenuou as suas dificuldades no que diz respeito a abastecimentos, vantagem de que ninguem melhor do que o general Wavell é capaz de tirar os melhores resultados.

Foram tomados prisioneiros até agora aos italianos mais de 68 mil homens, incluindo 12 generais, o que corresponde á perda de cêrca de de um terço do Exercito do Comando do marechal Grazziani, na Libia, e de metade do seu equipamento militar.

As baixas das forças italianas foram inferiores aos primeiros calculos feitos, avaliando-se em cêrca de 400 homens. —(Exchange Telegraph).

As felicitações do rei Faruk

CAIRO, 7—O rei Faruk, logo que teve conhecimento da tomada de Bardia pelas tropas britanicas, mandou um telegrama de felicitações ao general Wavell.—(Exchange Telegraph).

O comunicado italiano confirma a perda da Bardia

GRANDE QUARTEL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7. — Comunicado Oficial n.º 214. — «As ultimas posições de resistencia, que ainda se aguentavam em Bardia, cairam ao fim da tarde de 5 de janeiro. As nossas tropas escreveram, durante 25 dias, paginas sublimes de heroismo e de ousadia e infligiram ao inimigo perdas muito pesadas. As nossas perdas, tanto em material, como em homens, mortos, feridos e desaparecidos, tambem foram pesadas.

Durante uma incursão aerea do inimigo sobre Tobruck, foram abatidos dois aviões pela C. D. A. da nossa marinha.

Na Africa Oriental, na zona de Tessonei (fronteira sudanesa), foram postos em fuga pelo tiro da nossa artilharia alguns elementos mecanizados do inimigo. No resto da frente, acções de patrulhas e de artilharia».—(R. R.).

O aspecto da cidade ocupada

FRENTE DE BARDIA, 6. — (Do enviado especial da United Press, junto das tropas imperiais inglesas):—«Entrei em Bardia, imediatamente depois da queda da cidade e tive assim oportunidade de vêr alguns milhares de prisioneiros, que apresentavam evidentes sinais de esgotamento. As ruas estão intransitaveis, devido aos escombros dos predios abatidos pelos violentos bombardeamentos. As poucas casas que se conservam de pé estão muito danificadas. Por toda a parte lavram incendios.

Os australianos mostram-se orgulhosos e satisfeitos pela maneira como se portaram, que foi magnifica. Tendo tomado a seu cargo a conquista da cidade, percorreram as ruas e pesquisaram por entre as ruinas dos edificios, procurando aprisionar os defensores da cidade nos seus redutos.

Desde o primeiro momento do ataque final, que foi desencadeado antes do romper do dia de sexta-feira, ás 5 e 20, os australianos, sempre na brecha, pareciam, contudo, realizar um simples exercicio desportivo, com entusiasmo incrivel e inexcedivel sangue frio.

Atravessaram a «terra de ninguem», entre densa escuridão, de baioneta calada, entoando canções e marchas guerreiras. A batalha findou, exactamente, 35 horas depois de desencadeada.

Dada a grande envergadura da acção, pode dizer-se que foi uma vitoria quasi sem efusão de sangue, porquanto as tropas defensoras, ao verem que era inutil qualquer resistencia, depuseram as armas.—(United Press).

Como os italianos explicam a perda de Bardia

ROMA, 7. — A «Agencia Romana de Informações», no seu boletim n.º11, dedicado á batalha de Bardia, que começou em 12 de dezembro findo, salienta que a missão dos defensores desta importante posição era a de retardar o avanço inmigo, tanto quanto lho permitisse a desproporção das forças entre a guarnição sitiada e o grosso do exercito inimigo, constituido por 250 mil homens, a maior parte ingleses e australianos, precedido por grandes unidades blindadas e flanqueado, além de uma concentração de um milhar de aviaões, por toda a esquadra da Alexandria. O valor da resistencia italiana e o alcance do esforço adversario resultam das proprias declarações do inimigo.

A proposito, a «Aroi» reproduz textualmente os boletins ingleses e as comunicações radiodifundidas todos os dias pelo Cairo e por Londres, de 14 de dezembro até 6 de janeiro, respeitantes á marcha das operações contra Bardia.

«Aroi» conclui: «O que o inimigo não acentua, ou passa em silencio, são os elementos seguintes: os defensores de Bardia desempenharam a sua missão, retardando quasi um mês o impulso ofensivo britanico. As perdas e o desgaste das forças adversarias foram dos mais sensiveis. Durante o periodo de resistencia, a guarnição efectuou

(Vêr continuação na pagina central)

VERDADE

Um dos mais curiosos paradoxos da nossa ressurreição civica—em tantos dominios do pensamento e da acção afirmada e manifestada —é a quasi inteira ausencia do seu influxo na maneira de apresentar certos aspectos primordiais da nosas historia literaria.

Ainda se lêem e ouvem muitas vezes, com efeito—para qualificar determinados periodos ou fases dessa historia—as velhas e aliás injustificaveis designações de «escola espanhola», «escola italiana», «escola francesa», como se os nossos escritores das epocas passadas tivessem apenas sido, na sua arte e nas suas obras, servos doceis de inspirações, formulas e normas que do estrangeiro lhes chegassem. Que tal noção não corresponde á realidade, á verdade, sabemo-lo nós agora, e sempre o souberam, a-final, aqueles mesmo que pareciam ou parecem aceita-la, aceitando as designações erradas. Mas, ignoram-no, já se vê, os alunos, os jovens, os adolescentes que não podem duvidar da lição dalguns compendios, e que desde logo adquirem assim uma falsa e desnacionalizadora ideia da literatura patria. Dizer e ensinar que ela nasceu, se desenvolveu e progrediu no completo alheamento da vida mental é sentimental da Europa, seria mentir por mal entendido orgulho, se não por vaidade nescia. Não ha sectores estanques no vastissimo e fraterno ambiente da inteligencia criadora. Mas o conceito oposto mentiria tambem, porque negaria a originalidade fundamental do genio português, hoje rconhecida e admirada em todo o mundo. E o que essencialmente interessa, no estudo de qualquer literatura, como de qualquer outra actividade nacional, são os caracteres distintivos, os elementos proprios e inconfundiveis, através dos quais se descortina a indole tipica do povo, e por meio dos quais esse povo contribuiu para a cultura e civilização gerais.

Não se trata de ocultar aquilo que devemos aos paises donde partiram estimulos que aproveitámos, incentivos que nos foram uteis. Pretende-se, unicamente, que tais estimulos e incentivos—no caso presente as sugestões literarias vindas da Espanha, da Italia e da França—não escondam nem esmaguem as nitidas revelações da alma colectiva, da emoção lusiada, que em tudo e por tudo, nos oferecem tantos dos nossos poetas e prosadores, de D. Diniz e Fernão Lopes a Gil Vicente e a Damião de Gois, de Camões a Garrett, a Herculano, a Antero, a João de Deus... Tarefa simples, que só uma dificuldade ameaça: — o inveterado costume de não lobrigar Portugal onde ele está e sempre esteve...

Já se descobriu a escôla portuguesa de pintura, e ninguem contesta a sua existencia e os seus triunfos. Quando se descobrirá a escola portuguesa de literatura, fixando-lhe os traços marcantes, as tendencias mais pronunciadas, e as feições inalteraveis e inalteradas no decurso dos seculos? Não consta que seja cedo demais para dar começo a tão nobre, necessaria e salutar iniciativa.

JOAO DE BARROS

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Na peça «Encruzilhada», que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro apresentam na sexta-feira, debatem-se paixões veementes em que se reflectem conflitos da hora presente.

—Na comedia «O noivo das Caldas», o actor Barroso Lopes vai interpretar o galã e o seu colega Alfredo Ruas o papel criado pelo saudoso artista Joaquim de Almeida.

—Segundo nos informam, foram anulados os projectos de mais dois casamentos de artistas.

—Na peça «Tia Francisca» que se estreia na proxima sexta-feira, os principais papeis vão ser interpretados pelos artistas, Aura Abranches, Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, «Ribeirinho», Gil Ferreira, Alves da Costa e Antonio Sacramento.

—Por determinação superior, foram impedidos de trabalhar os artistas estrangeiros que não firmaram contratos antes da sua vinda para Lisboa.

—A «tournée» Carlos Leal, em cujo repertorio, figuram as revistas «Toma lá cerejas!» e «O pé descalço», tem já o seu itinerario fixado até ao Carnaval. Do elenco faz tambem parte a actriz Maria Paixão.

—E' com o titulo «A Grande Parodia» que vai representar-se, depois do Carnaval, a revista que ha de seguir-se á opereta «O Colete Encarnado».

—A quarta companhia de circo organizada pelo empresario Ricardo Covões, estreia-se no dia 17 do corrente no Coliseu.

—E' graciosa a colaboração do actor Carlos de Sousa, na direcção do guarda-roupa Alvaro Costa, pois que a sua situação actual é apenas a de artista desempregado.

—Vai reunir-se a assembleia geral dos socios da empresa proprietaria do Variedades.

—No proximo sabado, 11, realiza-se a segunda «matinée» da peça «A Primeira Legião», que hoje se repete, á noite.

—Constava ontem que um dos nossos teatros populares fôra oferecido á exploração dum grupo de elementos que recentemente dirigiu um outro teatro de Lisboa.

—Para o elenco duma companhia de comedias vai ser convidado o actor Assis Pachéco, que terminou já o seu contrato no Apolo.

—Na noite de 15 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á no Solar da Alegria uma festa de homenagem á artista Tina Coelho, que a doença tem afastado do teatro, com um programa que está a ser cuidadosamente elaborado.

—Na fantasia regional «Môlho de Escabeche» que se estreia no dia 11, no Coliseu, pelo Club dos Galitos, de Aveiro, a direcção musical é de João Lé e a realização e encenação de Antonio José Flamengo.

«Incendiarios», no Olimpia

O Olimpia continua as suas tradições com a exibição do filme «Incendiarios» que nos dá a luta entre os heroicos soldados da paz e uma quadrilha de perigosos incendiarios,, fazendo vibrar os espectadores, empolgando-os. Acompanhando tão interessante filme dá-nos o Olimpia a «Revista Paramount» com a tambem heroica acção da R. A. F. no Mediterraneo, na [illegible] recente reportagem cinematografica da guerra chegada a Lisboa—*Visor 41.*

Hoje e todas as noites, no Coliseu: um filme que arrebata o publico

No gigantesco filme historico: «Assim nasce um povo!»—o publico vê, emocionado, como os americanos do Texas responderam ao massacre realizado por um tirano. E' indescritivel a batalha! O inimigo, com seus carros, cavalos, tendas e canhões, é totalmente varrido, pela mais assombrosa carga de cavalaria que se tem visto em cinema. E' um raro exemplo de heroicidade que todos devem ir vêr. «Matinées» todos os dias.

Iluminação de montras

O resultado do concurso

Foi ontem a ultima noite do concurso de iluminação de montras que anualmente se realiza por iniciativa da Comissão Luminotecnica Portuguesa e que este ano atingiu uma inscrição de 149 concorrentes. Conforme estava anunciado, um juri constituido pelos srs. engenheiro Judah Ruah, que presidiu e representava a Camara Municipal de Lisboa; engenheiro Alfredo Azevedo, pela Associação Industrial Portuguesa; Antonio Medeiros de Almeida, pela Associação Comercial de Lisboa; engenheiro Pires de Lima, pela União dos Gremios de Lojistas; engenheiro João De Korth, pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade; engenheiro Pereira da Costa, pela Comissão Luminotécnica Portuguesa, e Gustavo de Matos Sequeira, Luiz Teixeira e Rogerio Perez, pelos jornais «O Seculo», «Diario de Noticias» e «Diario de Lisboa», visitou dentro do prazo estabelecido as arterias incluidas no programa do concurso.

Notou que os esforços para uma vantajosa valorização dos estabelecimentos pela apresentação de montras arranjadas com cuidados de bom gosto, sentido decorativo actual e acertado, aproveitando dos modernos preceitos de técnica de iluminação se revelam progressivamente no centro comercial da cidade, embora essas condições estejam ainda longe da necessaria e proveitosa generalização que se impõe. Os premios conferidos pelo juri tiveram a seguinte distribuição:

Taça de Honra das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, para o estabelecimento que apresentasse o mais agradavel conjunto de iluminação, tanto nas montras como no interior e que fôsse simultaneamente o mais perfeito sob o ponto de vista tecnico, á firma Caixas Registadoras National; taça «Camara Municipal de Lisboa», para o estabelecimento com duas ou mais montras que apresentasse a melhor iluminação, para a Casa Universal (Madureira); taça «Comissão Luminotecnica Portuguesa», para o estabelecimento com duas ou mais montras que apresentasse a melhor iluminação, á Tabacaria do Rossio; taça «Associação Comercial de Lisboa», para o estabelecimento de uma só montra que apresentasse melhor iluminação, á Casa Vareta (Cruz & Duarte, Ld.ª); premio «União de Gremios de Lojistas», para o mais original reclamo ou tabuleta luminosa de estabelecimento, a Tátá & Rodrigues, Ld.ª; taça «Camara Municipal de Lisboa», para o melhor reclamo luminoso (que não seja tabuleta e em qualquer sitio da cidade) sob o ponto de vista luminotecnico, á Philips Portuguesa; taça «Associação Industrial Portuguesa», para o melhor reclamo luminoso (que não seja tabuleta e em qualquer sitio da cidade) sob o ponto de vista luminotecnico, a L. T. Piver.

Foram concedidos diplomas «hors» concurso á Loja das Meias, Armazens Reunidos, Ld.ª, José Alexandre, Ld.ª, e menções honrosas á Central da Baixa, Carnaval de Veneza, Casa das Gravatas, Gravataria Paris, Ld.ª, Teodoro dos Santos, Lopes & Maia, Ld.ª, Phebus, Ld.ª, Joalharia do Carmo, Ld.ª Chapelaria Helio, Ld.ª, Sapataria Onix, Ld.ª, Kodak Limited, Sapataria Orion, Tátá & Rodrigues, Ld.ª, Casa Saboya, A Pompadour, Ld.ª, Pinto de Lima, Ld.ª, Casa Africana, J. C. Alvarez, Ld.ª, Camisaria Adão, Camisaria Confiança, Guedes Silva & Guedes, Ld.ª, Manuel Mendes Lopes, Editorial Progresso, Camisaria Moderna, Ld.ª, Casa da Sorte, C. Santos, Fabrica Portugal, Barbosa Esteves & C.ª e José Luiz Simões.

O PORTUGAL-ESPANHA

Os dirigentes espanhois que acompanham a selecção

Os jogadores portugueses de futebol estão em estagio, desde ontem, no Estoril. Hoje, juntaram-se ao grupo nacional. Peyroteo e Pedro Pireza.

A selecção de Espanha chega a Lisboa na proxima sexta-feira, e segue tambem para o Estoril. Deslocam-se quinze jogadores, cujos nomes já indicámos ha dias. A unica duvida era a do defesa direito, ou Quincoces ou o «back» do Athletic de Bilbao. Ao que parece, o seleccionador Eduardo Teus decidiu-se por Quincoces.

A selecção de Espanha é acompanhada pelas seguintes individualidades: Javier Barroso, como delegado e representante da Federação Espanhola, que será o chefe da expedição; Sanchez Ocaña e Palacios, ambos directores da Federação; Eduardo Teus, seleccionador; Paco Bru, treinador do Madrid, que presta tambem os seus serviços na selecção; e Peris, como ajudante deste.

Foi acordado entre as duas Federações que um dos juizes de linha em Lisboa será espanhol, e que em Bilbao actuará na mesma qualidade um arbitro português. A escolha espanhola recaiu no conhecido arbitro Arribas.

Deslocam-se a Portugal varios jornalistas, entre eles Pedro Escartin, grande amigo do nosso país, arbitro internacional, que fará a reportagem do jogo para o jornal «Arriba».

Cursos de lingua alemã

Continuam abertas, no Centro Luso-Alemão de intercambio cultural, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, as matriculas para os cursos de lingua alemã destinados a todos que queiram aperfeiçoar-se naquela lingua. Devido a grande afluencia de alunos os cursos começam já a funcionar no proximo dia 8. As matriculas estão sempe abertas, devendo os interessados comparecer na sede daquele Centro ás segundas, quartas, quintas-feiras e sabados das 15 e 30 ás 18, e ás terças e sextas-feiras das 20 ás 22.

Instituto Francês em Portugal

Devido ao grande exito e á diversidade de alunos e ao seu grau de conhecimentos, o Instituto Francês foi levado a criar três novos grupos e a organizar uma serie regular de exercicios de tradução de português, por um especialista diplomado pelas Universidades portuguesas.

Os cursos recomeçaram no dia 2, e os novos alunos são admitidos, até o limite dos lugares disponiveis até 10 do corrente. A inscrição está aberta no Instituto Francês, na rua de Santos-o-Velho, 11, todos os dias, das 16 ás 18 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—S. Apolinario, bispo.

Lausperene, sai da igreja dos Santos Reis, para a capela de N. Senhora de Oliveira, na rua de S. Julião.

Santos Reis, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela da rua de S. Julião, ás 11 e 30, missa e reposição do Sacramento, ás 18, Terço de benditos.

INTERCAMBIO ESCOLAR

Os Serviços do Intercambio Escolar da Sociedade de Geografia, dirigidos pelo antigo inspector colonial sr. J. V. Sólippa Norte, estão a recolher numerosos modelos, preparados nas escolas e liceus do Continente e do Ultramar, com o objectivo de organizarem uma grande exposição de trabalhos manuais educativos que brevemente estará patente na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia.

Arte e Bibliografia Infantil

Atendendo ao grande numero de pessoas que têm visitado a exposição da arte e bibliografia infantil, organizada, no palacio Galveias, pela Camara Municipal de Lisboa, foi resolvido prorrogá-la até ao proximo domingo, 12, inclusivé. O certame está patente ao publico das 12 ás 18 horas, sendo a entrada gratuita.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «A primeira legião».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
TRINDADE — A's 21 e 30 — Variedades internacionais.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

TITUS
anti-magnetico
PRECISÃO DA JUSTA ELEGANCIA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro
HOJE, ás 21 e 45—2.ª **Recita Cultural**
1.ª parte: «Auto da Barca do Inferno» — 2.ª parte: «Exortação á guerra», por João Villaret; «Suplica da Cananea», por Lucilia Simões; «Pranto da Maria Parda», por Adelina Abranches; «Oração á Virgem pela morte de D. Manuel», por Palmira Bastos.—3.ª parte: «Auto Pastoril Português» PREÇOS: 2$50-3$00-5$00-7$50-20$00-25$00-30$00 e 35$00.
Sexta-feira: 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Carlos Selvagem **ENCRUZILHADA**, com Amelia Rey Colaço.

TEATRO DA TRINDADE
Quinta-feira, 9 de Janeiro, ás 21,30
CONCERTO DO PEQUENO PIANISTA
CLAUDE FRANK
genial interprete de MOZART
Piano STEINWAY & SONS
Sabado, 11 de Janeiro, ás 21,30
CONCERTO SINFONICO
ORQUESTRA EMIS. NAC.
Direcção: **Frederico de Freitas**
com a colaboração do violonista
PHILIPPE NEWMAN
MOZART, BACH, BEETHOVEN

MARIA VITORIA
HOJE a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Ás 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

VARIEDADES Hoje: 2 sessões A's 20,45 e 23 horas
A comedia das maiores gargalhadas
AS BELEZAS DE SINTRA
com **Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva**
O teatro onde o publico mais ri!

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Enchentes grandes e insofismaveis.

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Soirée unica da consagrada peça mundial
A PRIMEIRA LEGIÃO
6.ª feira, 10: Estreia da nova peça
A TIA FRANCISCA
Adaptação de **João Bastos**
Sabado: «Matinée» cultural com
A PRIMEIRA LEGIÃO

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Estreia em exclusivo
REBECCA
A mulher eterna
com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com **Betty Grable, Don Ameche** e **Carmen Miranda**, em 8 sambas.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
3.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com **Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone** e **Claud Rains**

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
4.ª semana
Marinheiros á força
com **Laurel & Hardy** (Bucha e Estica)
Londres resiste

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PUNIÇÃO
Segundo a novela de **Dostoievsky** com **Edward Arnold, Petter Lorre** e **Marian Marsh**

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
3.ª semana e ultima
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de **Henry Koster**, com **Deanna Durbin** e **Robert Stack**

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Romance dum aventureiro
A fera humana

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
Aldeia da Roupa Branca
Regresso ao lar

ROYAL
A's 21
Romance dum aventureiro
A FERA HUMANA

LYS
Tel. 48560
A's 21
PINOCCHIO
Vamos dançar

CENTRAL
TEL. 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Beleza de marido
FOGO

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21.15
PINOCCHIO
Vamos dançar

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Inimigo invisivel
com **Wallace Beery**

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que com tanto brilho iniciou os seus concertos da época com um festival de musica portuguesa, realiza no dia 27 do corrente um novo concerto com um programa interessante sob o ponto de vista artistico e cultural. Trata-se da audição das diferentes modalidades da sonata de Beethovem, para violino e piano; para violoncelo e piano, e para piano solo. São interpretes três artistas distintos: o pianista Frederico Pressler e os violinistas Joaquim da Silva Pereira e Fernando Costa.

A Sociedade prepara, tambem, para a presente época de concertos as audições do «Requiem» a Camões, de Bomtempo, e parte da época inédita de João Arroyo, «Leonor Telles», obras que serão dirigidas pelo maestro Fernando Cabral.

«Tournée» Artur Trindade

Alguns dos nossos melhores artistas liricos, reunidos sob a proficiente direcção do professor Artur Trindade, realizaram recentemente uma digressão artistica pelo Alentejo. Foram eles: Isaura Garriga, considerada o nosso primeiro soprano ligeiro, que foi muito aplaudida quer em concertos, quer cantando opera; Maria Amelia Melo, consagrado soprano dramatico; Mina Braga, admiravel soprano; Carmo Pequito, o baritono alentejano, que em pouco tempo se revelou um dos nossos melhores cantores, e a distinta concertista de piano Maria Luiza Schiappa Viana, que andaram por cidades do Alentejo colhendo fartos aplausos, sob a inteligente direcção do maestro Artur Trindade.

Não devemos deixar de mencionar o Orfeão de Estremoz, que tambem tomou parte e com notavel brilho numa excelente audição lirica.

A «BEFANA FASCISTA»

Celebrou-se na Casa de Italia a «Befana Fascista» do ano XIX, dedicada ás crianças da colonia italiana de Lisboa e aos pobres, sendo oferecidos agasalhos de lã, feitos pelas mulheres fascistas de Lisboa, e brinquedos.

Antes da distribuição dos presentes, as crianças da Escola Italiana de Lisboa recitaram poesias e uma comédia de caracter patriotico, e cantaram os seus hinos.

Assistiram a esta simpatica festa os srs. ministro da Italia e sua esposa, os adidos naval, comercial e da Imprensa, os secretarios da legação, o secretario do Fascio, todos os funcionarios da legação e do consulado, muitos membros da colonia italiana e numerosas crianças, filhos de italianos, que se apresentaram com o uniforme fascista.

Quere ir a Bilbau de graça?

«STADIUM», a magnifica revista desportiva que de número para número mais acentúa o período de reorganização profunda em que se encontra, lança amanhã as bases dum sensacional concurso, a efectuar desde o proximo dia 15 a 19 de Fevereiro e cujo prémio consiste numa viagem a BILBAU, com passagem de ida e volta, hotel e assistência ao XVI Portugal-Espanha, absolutamente de graça.

«STADIUM» insere mais uma documentação vasta sôbre o emotivo jogo de domingo que vem, desde o historial da competição até à apreciação dos jogadores que compõem as selecções dos dois países. **Leia amanhã «Stadium».**

ASSINATURAS: 1 trimestre, 12$00; 1 semestre, 24$00, e 1 ano, 48$00. R. Garrett, n. 80-2.º — Telef. 2 811

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE

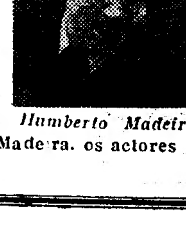
COSTA

ERCILIA COSTA

Julio Proença, Alcidia Rodrigues, José Pereira, Mariana Chagas, Augusto Pereira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Entrada 1$50.
Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**



Humberto Madeira

HOJE: Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues, Maria Augusta, Maria Pereira, Noemia Cristina, Adelia Silva, Alzira Viana, Manuel Calixto, Modesto Maia, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Domingos Silva, Jaime Silva, José Pereira, Mario José Paulinho, Fernando Igrejas, Vital de Almeida, Joaquim Geraldes, Antonio Lopes, Antonio Santos e o imitador Humberto Madeira, os actores João Pio e Jaime Zenoglio.

Publicações

«Argumentos de filmes»

Recebemos uma publicaço de grande utilidade para o numeroso publico dos cinemas. Intitula-se «Argumentos de filmes» e, como o seu nome indica, insere os entrechos, rédigidos em linguagem clara e facil, dos filmes que maior interesse vêm despertando entre a grande massa de espectadores. O primeiro numero desta linda colecção de fasciculos, que a Editorial Globo, Limitada publíca, insere os argumentos de «O primeiro amor da Gata Borralheira», com Deanna Durbin e Robert Stack; «De braço dado», com Mickey Rooney e Judy Garland, e «Hotel do Norte», com Annabella. Os argumentos, relatando o que se passa na tela, constituem novelas verdadeiramente encantadoras e empolgantes. A capa dêste numero, a côres, representa Deanna Durbin numa pose inedita. Ilustram o texto cenas dos diversos argumentos.

«Boletim Geral de Legislação»

O «Boletim Geral de Legislação», proficientemente dirigido pelo sr. Raimundo Alves, funcionario superior do Governo Civil, insere, no seu ultimo numero de janeiro, que saiu agora, notas e resumos dos mais importantes diplomas legislativos promulgados no ultimo trimestre do ano findo. Transcreve, ainda, a lei dos «meios» e o decreto-lei sôbre a nova organização das Casas do Povo, além de outras indicações de interesse geral. O «Boletim» continua, assim, a ser uma publicação de grande utilidade e elaborada com o maior cuidado.

«Estatuto dos Tribunais do Trabalho», «Codigo de Processo» e «Tabela das Custas»

A «Procural» editou a codificação das disposições legais ultimamente publicadas sobre tribunais do Trabalho.

São leis basilares que regerão estes tribunais especiais desde a sua organização até aos ultimos incidentes dos processos, visto que adoptam disposições, quer substantivas, quer adjectivas, que só a eles dizem respeito. A' venda em todas as livrarias.

AMEAÇA RUINA
a igreja matriz de Armamar

ARMAMAR, 7. — A comissão cultural de Armamar encontra-se numa situação dificil, por motivo da necessidade de reparação da igreja matriz, que é considerada monumento nacional e que ha muito ameaça ruina.

Os ultimos temporais desmantelaram-na, estando em perigo a segurança dos fieis, pelo que urge que sejam tomadas providencias.

Comandante Alvarez y Alvarez

Recebemos a visita do comandante do Exercito espanhol sr. D. Bernardo Alvarez y Alvarez que vem ao nosso país tratar de assuntos relativos á publicação do livro «A Epopeia de Espanha», que será composto em português, francês, inglês e alemão, para divulgação nos respectivos países, e em espanhol para os membros da colonia, que poderão ter a obra por assinaturas que estão abertas.

Ordem dos Advogados

E' hoje que se realiza a sessão semanal do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados. Estão indicados para discussão os seguintes pontos: Se a insolvencia do herdeiro obriga a inventario orfanologico?—Conversão da separação em divorcio—Interpretação do artigo 47.º da lei uniforme sôbre letras—Acções anulatorias de deliberações sociais.

FESTA DE FADO

Com um interessante programa, constituido pelos melhores valores da «canção nacional», realiza-se esta noite, no Café Mondego, uma festa de homenagem a Camilo Pires Varela, gerente daquela casa de fados.

Ashad Ali Haji

No anuncio publicado no nosso numero de 2 de Janeiro, das afamadas marcas americanas de que é representante para Portugal e Espanha a casa Ashad Ali Haji, rua da Victoria, 53, 1.º, frente, saiu por lapso maquinas de escrever L. C. Smidt e Corona quando deve ser, L. C. SMITH e CORONA.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria do Carmo da Silva Carvalho Santos, D. Filomena de Vasconcelos Guimarães, D. Gabriela Kluft Lopes da Silva e D. Maria Eduarda Pinto Vicente de Azevedo e Silva, e a menina Maria Helena Guedes Quinhones da Silva Pereira.

NOS SALÕES

O sr. Long e sua esposa, que se encontram hospedados no Estoril Palacio Hotel, ofereceram ao sr. ministro da America um jantar a que assistiram algumas pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Em Alenquer celebrou-se, na capela da quinta da Abrigada, o casamento da sr. D. Ana Maria Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, gentil filha da sr.ª D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva e do sr. José Julio Mascarenhas e Silva, já falecido, com o sr. dr. Rodrigo Antonio Videira Franco Afonso, delegado do Ministerio Publico, na comarca do Cartaxo, filho da sr.ª D. Antonina Videira Franco Afonso e do sr. dr. Rodrigo Franco Afonso, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ana Mafalda Mascarenhas Pereira de Melo, tia da noiva, e D. Leonor da Silveira e Lorena Magalhães Correia, e de padrinhos o sr. dr. Domingos Mascarenhas, irmão da noiva, e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas prendas artisticas e valiosas, em grande numero, partiram para a sua casa no Cartaxo, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial de St.ª Isabel, celebra-se amanhã, pelas 11 horas, o casamento da sr.ª D. Maria José Peile da Costa Maya, gentil filha do sr. João Carlos de Sousa Maya, com o alferes-aviador sr. Henrique Dantas Maya, filho da sr.ª D. Clotilde Dantas Maya e do coronel-aviador sr. Antonio de Sousa Maya.

DOENTES

No hospital de S. Luiz foi operada, com o maior exito, pelo ilustre cirurgião dr. José Paredes, a sr.ª D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, esposa do sr. Frederico Bonacho dos Anjos, da Golegã.

Liga dos Bombeiros Portugueses

Com assistencia de numerosos comandantes e amigos, tomaram posse na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses os novos corpos gerentes, de que fazem parte os individuos seguintes:

Conselho Administrativo e Tecnico—Efectivos: Associação dos Bombeiros Voluntarios de Evora, representada por João Manuel Pires; Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sesimbra, representada por Abel Gomes Pólvora; Associação dos Bombeiros Voluntarios de Carcavelos, representada por Fernando Nunes; Artur de Oliveira Morgado e José Braz. Suplentes: Associação dos Bombeiros Voluntarios do Estoril, representada por Joaquim Nascimento Gourinho; Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sintra, representada por Joaquim Garcia Cunha; Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sacavem, representada por Anibal de Sousa; padre Antonio Luiz de Sousa e João Crisostomo de Sá.

Conselho Fiscal—Efectivos: comandante Alvaro Valente, dos Voluntarios de Montijo; comandante Guilherme Henrique Soromenho, dos Voluntarios de Loures; comandante Luiz Henrique Fragoso Amado, dos Voluntarios de Montemór-o-Novo. Suplentes: comandante Carlos Luiz de Sousa, dos Voluntarios de Vila do Conde, e José dos Santos Reixa Junior.

Congressos—Presidente, capitão José de Almeida Cassar; vice-presidente, comandante José Dias Ferreira, dos Voluntarios de Lisboa; 1.º secretario, comandante Mariano Carvalho Costa, dos Voluntarios de Campo de Ourique; 2.º secretario, José Carvalhido, dos Voluntarios da Ajuda.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 19 horas, o professor catedratico da Escola do Exercito cap. Armando Luiz Pinto fará na Emissora uma palestra intitulada «A alimentação dos civis em tempo de guerra», pertencente ao ciclo Defesa do Imperio, organizado pela revista «Defesa Nacional».

Vida artistica

Exposição Tulio Vitorino

Esta exposição de Tulio Vitorino é um grito de côr.. Dir-se-ia que o artista se tortura para obter, com as tintas do oleo, novos esmaltes, coloridos intensos, ou então faulhantes chapadas de sol. Cada vez mais se afirma a sua vocação de impressionista: apontamentos rapidos de figuras, manchas incizivas e vibrantes sensações de luz. Nesta sua galeria são os pequenos quadros que mais devem interessar o visitante, porque eles nos dão, inteiramente, o caracter do artista. Ou melhor, o seu temperamento rapido, incisivo e, por vezes, nervoso. Quasi se esquece do desenho, se é que não dispensa a sua estructura, para se afirmar um pintor. Numa palavra, toda a sua arte é o esforço dum colorista, que procura, na paisagem, os recantos romanticos de lirismo suave, e nas figuras em esboço o movimento das formas. Com largas pinceladas, ajusta tons sobre tons, que se fundem na visão do observador, dando-lhe a sensação justa do quadro. Vejam-se, por exemplo, dentro da sua maneira, como mais significativas as telas do Jardim Botanico, as marinhas e algumas notas de rua. Tulio Vitorino, nas segundas, sobretudo, é magnifico—eloquente. O eterno noivado entre o Mar e a Terra, as suas combinações de luz, o movimento humano, onde ha vestidos claros de mulheres e crianças rolando na areia como tritões, são expressivamente tocados por Tulio Vitorino. Vejam-se, igualmente, certos aspectos de Lisboa, dum lirico pitoresco, em que o artista como se compraz, em exprimir o que ha de humano, por vezes, em funda tristeza, numa ruela pobre, numa casa antiga ou, na historia, em granito, dum cunhal de Alfama ou da Mouraria. O seu quadro *Floristas do Rossio* revela os seus dotes de composição. E' uma imagem viva da alma citadina. Aquelas flores, afinal, são o manto de Lisboa, o seu vestido de rainha do mar, coroado pelo doirado diadema do castelo. A exposição, patente na Sociedade de Belas Artes, tem um grande interesse, registando-se já numerosas vendas.

Exposição de fotografias

Foi hoje muito visitado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o certame fotografico da Exposição do Mundo Português. O primeiro premio, entre concorrentes nacionais, foi conferido a Amadeu André Ferrari, que tambem obteve o terceiro; e o segundo ao distinto reporter fotografico Horacio Novais.

Casa do distrito de Leiria

A Casa de Leiria vai prosseguir este ano na acção regionalista e cultural que iniciou e tem levado a cabo com o aplauso do distrito e das suas figuras representativas.

No intuito de fortalecer a unidade espiritual do distrito e os laços de amizade que reciprocamente prendem os seus concelhos, a Casa de Leiria propõe-se realizar este ano festas de homenagem a mais alguns concelhos do distrito, a exemplo do que se fez o ano passado.

O primeiro concelho do distrito que terá este ano a sua festa, na sede da Casa de Leiria, é o de Marinha Grande. Será conferente o sr. dr. Acacio de Calazans Duarte, director da Nacional Fabrica de Vidros.

O segundo é o de Peniche, sendo conferente o sr. dr. Artur de Figueirôa Rego, inspector superior dos Serviços Pecuarios, que intitula o seu trabalho de «Rochas e Rendas»—Notas historicas e turisticas sôbre Peniche». Um grupo de pescadores com os seus trajos caracteristicos e os seus cantares tomará parte nesta festa.

A seguir, Obidos, sendo conferente o director da Biblioteca Nacional, sr. coronel Costa Veiga.

Depois, Ancião, Alvaiazere e Figueiró dos Vinhos, que serão relembrados na sua historica e antiga designação das «Cinco Vilas», pelo sr. dr. Alberto Rego.

Segue-se Alcobaça, que terá em sua honra um «Serão de Arte», com a colaboração da poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino.

Por ultimo, Vieira de Leiria, importante centro piscatorio e industrial, de que falará o sr. dr. Virgilio Guerra Pedrosa, em conferencia intitulada «O Mar, o Liz e a Floresta de Vieira de Leiria».

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA, 6.—Quando Alfredo Vieira, de 15 anos, filho do sr. Joaquim Vieira, morador no lugar da Tamara, freguesia de Urrô, assistia no lugar de Cela, da mesma freguesia, a um cortejo que ali se realizava, foi atingido no rosto por uma bomba de foguete, ficando muito maltratado.

—Caiu a uma levada no lugar do Rossado, freguesia de Urrô uma criança de 4 anos de idade, de nome José, filho de Manuel da Costa, moleiro, que morreu afogada.

"His Master's Voice"
RADIO
1941
HIS MASTERS VOICE
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR
«HIS MASTER'S VOICE»
NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os:
ESTABELECIMENTOS MATEUS
e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

Rota de «estrelas»

Lawrence Oliver e Vivien Leigh

chegaram hoje a Lisboa

Lawrence Olivier e Vivien Leigh á sua chegada a Lisboa

Um dos raros traços de união entre o velho continente e o país do «oncle Sam» é este «Excambion», decorado com as quarenta e nove estrelas da bandeira americana. Um ceu frio, pôdre de nuvens, como que retardando a manobra de atracação e, no cais, cinzento e longo, uma patrulha aguerrida de reporteres e fotografos prontos a assaltar o barco numa impetuosidade de corsarios. Entramos a bordo. Vamos encontrá-los á volta das bagagens, pouca coisa, duas malas bonitas e uma pilha de romances de lombada grossa, argumentos cinematograficos ainda no seu limbo literario. A bagagem séria e grave, transporta-a o casal no coração.

Vivien Leigh é muito pequenina. Uma mulher-criança, magra, franzina, delicada, com uns olhos absolutamente verdes, que parecem pintados na sua inverosimilhança e uns cabelos soltos, á Greta Garbo, mesmo debaixo da aba negra do chapeu—excessivo de tamanho para o seu vulto tamanino. Temos vontade de lhe dar corda, como a uma boneca, para que ela diga, na ponta aguçada dos labios—«mamã»! De vez em quando perde-se, no remoinho dos passageiros, e Lawrence Oliver procura-a, aflito. Não se vá perder como um botão, uma luva, uma coisa ridiculamente pequena.

O actor é um inglês elegante, com a educação timbrada de Oxford, muito menos terrivel que no «Monte dos Vendavais». A mascara humana irradia de simpatia atenta, e tem os mesmos olhos verdes da mulher—talvez por isso a escolhesse—duas vezes mais alto que ela que, nem mesmo pondo-se em bicos dos pés, o pode beijar. Lawrence Oliver recebe os jornalistas com o chapeu na mão, enredado de preguntas, peixe a debater-se na rêde, tentando voltar ao mar. Desiste:

—Sigo para Londres.

—E' verdade que vai alistar-se na Royal Air Force?

—Sim, vou oferecer os meus serviços, mas não sei se serão aceites!

E com modestia:

—Aquilo é tão grande, tão belo.

—Sabe que hoje se estreia o seu ultimo filme «Rebecca»?

—Ah, sim?!—E fica surpreendido, contente—Então, irei!—E para a mulher: —Vivien, trouxeste o «smoking»?

Embaraço. As bagagens são assaz reduzidas. Vivien deve ter-se esquecido. Sorriso.

—Mas não é preciso! O publico quere vêr apenas se o Lawrence Oliver do filme se parece, de facto, com o original.

—Faz mais alguma produção?

Uma negativa.

Vivien Leigh, nadinha humano, está contente. Um feixe de nervos—a folha doirada de beleza da «Levada pelo vento», o celebre «Gone with the wind», para cujo desempenho os realizadores americanos procuraram debalde a interprete ideal, durante dois anos, até que encontraram a pequena irlandesa.

—Está satisfeita com o seu trabalho no «Gone with the wind»?

—Não!

Espanto.

(Ver continuação na 7.ª pagina)

CRONICA NAVAL

As vedetas torpedeiras

valem mais que os couraçados?

E' muito vulgar lerem-se, nos comunicados de guerra, referencias a vedetas rapidas, ou vedetas torpedeiras, em acções contra comboios maritimos e navios de guerra, quasi sempre na Mancha ou nas proximidades das costas adjacentes. E, em regra, quando delas se fala é para lhes publicar os exitos.

Ora estes pequenissimos navios, tão diminutos que os ha do tamanho das lanchas de outros maiores, têm sido objecto de grande interesse naval, sem que até hoje tenham atingido o desenvolvimento que as conclusões teoricas a seu respeito parecem aconselhar.

Em tempos que não vão longe, quando a França, desiludida na Europa, se dedicava á fundação dum Imperio colonial, um grupo ilustre de marinheiros seus, conhecido pela «Jeune École», imaginou zombar dos imponentes couraçados ingleses, servindo-se de pequenos e rapidos navios que, em sortidas ousadas, a coberto da escuridão e do proprio pequeno vulto, tudo destruissem com os seus torpedos.

Ideia bonita, economica sobretudo, mas a que ninguem responsavel, nem mesmo em França, demasiadamente se apegou. O minusculo torpedeiro foi crescendo, veio o contra-torpedeiro que é já quasi um cruzador. E os magnificos navios de linha continuam a imperar nos mares, servidos por aqueles que os pretenderam destronar. Assim tem sido.

A vedeta torpedeira é hoje o pendão daquele ideal. Ganharão estes barquito as esporas negadas aos velhos torpedeiros, ou como eles acabarão por gravitar na orbita dos grandes senhores do mar?

As vedetas têm sido de variadissimos modelos. Elas foram as «moscas» que os americanos trouxeram para a Europa na ultima guerra, para a luta anti-submarina, e são os «mosquitos» que agora anunciam com o mesmo interesse e mais dilatados fins.

Das «MAS» italianas, por d'Annunzio crismadas «Memento Audere Semper», de escassa dezena de toneladas, ás Schnelboote alemãs, que pesam mais de sessenta, larga distancia vai, como se vê. Contudo, pode considerar-se como representativa dum tipo medio actual a que mede á roda de 20 metros de comprimento, pesa 20 toneladas e é armada com varias metralhadoras, dois tubos lança-torpedos e algumas bombas de profundidade para atacar submarinos imersos.

Feitas de madeiras raras e escolhidissimas, a sua delicadeza vai até ao ponto de serem construidas em estufas, por mestres especializados.

Assim, solidas e leves, podem suportar todo o armamento e aguentar o impulso dos seus poderosos motores, três mil cavalos ou mais, que as fazem navegar a velocidades superiores a noventa quilometros á hora.

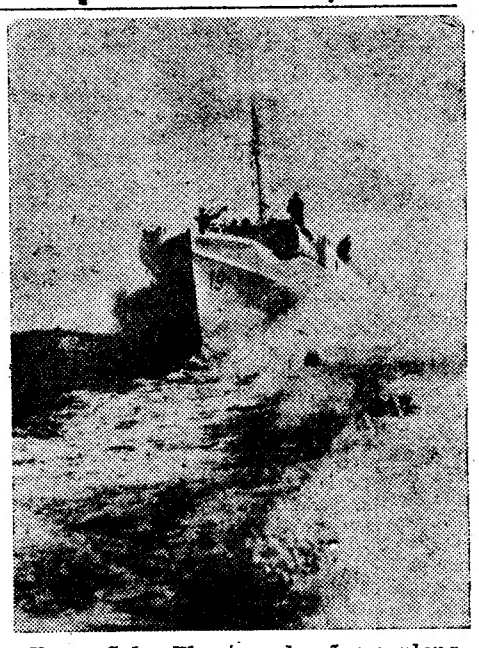
Tripuladas por dois oficiais e meia duzia de homens, tudo gente nova e sadia, atiram-se ao mar com todo o tempo, saltam nas cristas, mergulham nos abismos das vagas, abeiram-se do inimigo, lentas e silenciosas, largam á queima-roupa os torpedos e, antes que o mastodonte sinta nos flancos a mortal explosão, já as ligeiras vedetas desapareceram em fuga alucinada, os seus motores a roncar sobre as liquidas colinas.

Não ha telémetro que as apanhe, tanto elas se somem no concavo das ondas, nem artilheiro que as aponte para as esmigalhar com um tiro, nem navio que as alcance, tão veloz elas se levam!

E assim uma, duas, em esquadrilhas, aos cardumes, por enxames, as rapidas vedetas varreriam dos mares os pesados, lentos e caros navios de batalha actuais.

A «Jeune École» pensaria assim. E, certamente, havia de estranhar não haver ainda noticias de alguem ter nelas depositado as esperanças duma decisão naval.

Porque—não se diga que tudo é teoria—elas tambem têm a sua historia.



Uma «Schnellboote» alemã em plena corrida de lançamento de torpedos

Desde o lançamento de cortinas de fumo, sob o fogo nutrido das batarias alemãs de Zeebruge, no engarrafamento heroico, pelos ingleses realizado, até aos ataques vitoriosos por elas, inglesas tambem, exclusivamente feitos á esquadra russa de Cronstadt, no final da Grande Guerra, quantos notaveis e variados serviços prestaram!

Quem se não lembra de Rizzo, o bravo marinheiro italiano, que numa vedeta ligeira torpedeou e afundou, numa noite de dezembro de 1917, dentro do proprio porto de Pola, o couraçado «Wien»! E depois, no alvorecer de 10 de dezembro do ano seguinte, ao largo do mesmo porto, enviou para o fundo outro navio de linha austriaco, o «Szent Istvan»!

Na verdade, do Adriatico ao Baltico, já deixaram as vedetas muito que delas contar.

Mas tambem é certo que têm os seus defeitos. Para que fôssem leves e velozes roubaram-lhes no raio de acção. Tão pequenas, as condições de existencia a seu bordo, especialmente no mar, são muito precarias. Por estas duas razões não lhes é dado actuar longe das bases ou de costas amigas. Ora isto é grave, mormente para quem tem prosapias de dominar as vastidões oceanicas.

E ainda outros senões lhes assacam. A sua vida, de intensa, é curta e o seu preço é puxado. Não ha navio no mar, nem o super-complicado submarino, que se lhes aproxime em carestia.

Quando um estavel e duradouro couraçado, com os seus aços finissimos e maquinismos perfeitos, se pagava a cinquenta contos por tonelada, o mesmo peso duma voluvel e passageira vedeta não se comprava por menos de duzentos!

Mas quantas vedetas torpedeiras se não poderiam fazer com os dois milhões de contos que cada um dos novos navios de batalha americanos custa?

A questão é ainda a da velha «Jeune école»: saber se os navios ligeiros valem mais do que os de linha. Para os pobres, que remedio se não buscar no engenho o que ás libras se não pode pedir? Mas os ricos, isto é, aqueles que podem ter marinhas...

Esses não. Fazem vedetas, sim, e dão-lhes muita coisa para fazer. Defesa movel dos portos, ataques ao comercio, caça aos submarinos, acções nocturnas de surpresa, incursões aos portos inimigos, rocega de minas magneticas, lançamento de cortinas de fumo e tantas outras empresas menores.

Mas conceder-lhes foros de gente grande, isso não. Se até ha couraçados que ás levam penduradas nos turcos!

SARMENTO RODRIGUES
Capitão-tenente

O espirito de Lincoln

O Senado e a Camara dos Representantes iniciaram, em Washington, os trabalhos da nova sessão legislativa. Como de costume, o Chefe do Estado dirigiu-lhes uma mensagem. O documento ficará na historia. Completando as ideias expostas, com suficiente clareza, no ultimo discurso que proferiu, Roosevelt dá-lhes, com a consagração da sua função oficial, a forma pratica de que hão de revestir-se. O presidente da Republica norte-americana pede ao Parlamento que vote creditos, num total de biliões de dolares, para se fornecerem material de guerra e materias primas aos países que se oponham pelas armas aos agressores, qualquer que seja o ponto em que a agressão se verifique. A mensagem presidencial anuncia uma serie de propostas, que vão ser sujeitas á sanção parlamentar, para se aumentarem as receitas publicas na medida exigida pelas circunstancias, e afirma o desejo de intensificar a produção de guerra, pondo de parte as restrições impostas pela legislação social.

Aos países cuja liberdade e independencia tenham sido ou venham a ser ameaçadas, Roosevelt dirigiu-se nestes termos: «Fazemos uma promessa solene, pois estamos empenhados, de maneira vital, na vossa defesa. Montaremos a nossa maquina de guerra para que este país se transforme no vosso arsenal. Enviar-vos-emos canhões, navios, «tanks», aviões. Empregaremos, para isso, os nossos recursos e as nossas energias». E' inutil acentuar o caracter historico desta declaração, feita em nome duma grande nação de cento e sessenta milhões de habitantes, reservatorio inesgotavel de materias primas e sede da maior potencia industrial do mundo.

Os acontecimentos que vão desenrolar-se, em todos os continentes e em todos os oceanos, terão de ser vistos á luz duma realidade que não suporta disfarces nem ilusões; a intervenção norte-americana. Essa intervenção faz-se sentir na Europa e na Asia, no Atlantico e no Pacifico, no plano diplomatico e no plano militar

Com a mensagem presidencial coincide a chegada aos seus postos dos delegados de Roosevelt em Londres (Hopkins), em Vichy (Leahi) e em Roma (Phillips), a entrega em Toquio duma energica representação por causa dos incidente de Pequim e a adopção de medidas severas contra a acção dos elementos afectos ás potencias do «eixo» nos Estados Unidos.

«Não seremos intimidados pela ameaça dos ditadores que consideram um acto de guerra o nosso auxilio aos países que têm a coragem de resistir aos agressores. Aqueles que, entre nós, falam de apaziguamento cuidam apenas dos seus proprios interesses e querem empoleirar-se nas asas da aguia americana para fazer o seu ninho. Os ditadores estão preparados para nos fazer a guerra. Seria ilusão supôr que a evitariamos por actos de transigencia. Temos diante dos nossos olhos os exemplos da Noruega, da Belgica, da Holanda». A mão que traçou estas linhas escrevia ha seis meses (15 de junho) uma melancolica resposta de desesperança ao apêlo patetico de Paul Reynaud. Entre os dois documentos, a nação consagrou, numa eleição triunfal, o seu pensamento e as suas intenções.

Depois da queda da França, o mundo anglo-saxão apertou os laços que unem os seus membros. A mensagem de Roosevelt é esclarecida, pelas palavras do general Smuts, proferidas, como portico do ano novo: «Os Estados Unidos não ficarão fora da guerra. Sob a direcção inspirada do seu Presidente vão, mais uma vez, por uma afirmação espontanea de vontade, defender a causa da humanidade. E' o espirito de Abrahão Lincoln que lhes dará o lugar a que têm direito como campeões dum mundo livre contra um mundo de escravos. Os Estados Unidos sentem que o seu dever consiste em não deixar desaparecer a liberdade da face do mundo. A sua intervenção é indispensavel para construir a vitoria e para construir a paz». Em seis meses as reticencias diplomaticas dum telegrama evasivo transformaram-se nos apêlos clamorosos duma nova cruzada.

C. F.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Não houve vôos da aviação alemã

sobre o territorio britanico durante a noite passada

LONDRES, 7—Durante a noite passada não se registou actividade da aviação alemã sobre o territorio das ilhas britanicas. O ultimo comunicado do ministerio da Aeronautica diz o seguinte: «Nada a assinalar». — (Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos aereos alemães de ontem

BERLIM, 7.—Durante o dia de ontem, aviões de combate alemães levaram a efeito varios ataques contra vias ferreas e entroncamentos de caminho de ferro importantes nas regiões compreendidas entre Londres e o centro industrial dos Midlands.

A D. N. B. sabe que um avião surpreendeu um aglomerado de oito comboios de mercadorais, encontrando-se nas vias vizinhas ou seguindo-se de perto, nos arredores duma estação situada ao norte de Londres. O avião, executando um audacioso ataque em vôo razo, lançou um numero bastante elevado de bombas, que atingiram todos os seus objectivos. Além disso metralhou, eficazmente, locomotivas, destruindo varias, assim como vagões de mercadorias. Uma parte destes vagões e destas locomotivas foram derrubadas e as vias destruidas. Um outro avião bombardeou, tambem, a muito baixa altitude, uma estação, destruindo varios vagões de mercadorias, assim como vias, e danificando gravemente alguns edificios da gare. Em três pontos os objectivos bombardeados incendiaram-se. Uma outra via ferrea foi bombardeada eficazmente por um numero bastante importante de projecteis na região do Colchester.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 7.—COMUNICADO OFICIAL: «Aviões inimigos em vôos isolados voaram ontem, por diversas vezes sobre as costas do sueste e de leste da Inglaterra. Foram lançadas bombas na area de Londres, num ponto do condado de Kent e nalguns outros condados orientais. Foram causados alguns prejuizos em predios e lojas, havendo um pequeno numero de pessoas mortas e outras feridas».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A-pesar do tempo desfavoravel, objectivos importantes sob o ponto de vista militar foram atacados a baixa altitude na Inglaterra central e meridional. Num aerodromo, foi danificado gravemente um certo numero de aviões de bombardeamento ingleses. Os aviões de bombardeamento alemães atacaram com bombas e metralhadoras uma fabrica quimica e um deposito de obuses e obtiveram um bom resultado. Londres foi bombardeada por varias vezes. Foram destruidos sete balões.

Batarias de longo alcance abriram um fogo eficaz contra um navio inimigo, que se aproximava da costa francesa.

Durante a noite passada, aviões inimigos não entraram no territorio do Reich.

Um dos nossos aviões não regressou á sua base.—(D. N. B.).

Protesto do Eire em Berlim

BERLIM, 7.—Anuncia-se, oficialmente, que o encarregado de negocios da Irlanda, William Warnock, esteve ontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich e entregou a von Rentlen, chefe do Departamento Politico, em nome do presidente De Valera, um energico protesto pelos recentes bombardeamentos aereos do Eire, que causaram vitimas e bastantes estragos.

Von Rentlen, depois de tomar conhecimento da referida nota de protesto, disse a William Warnock que estavam a ser feitas as necessarias investigações e que depois destas concluidas daria uma resposta ao governo do Eire.—(United Press).

A atitude americana

A mensagem de Roosevelt comentada em Roma

ROMA, 7. — A primeira impressão dos circulos politicos italianos sobre a mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ontem ao Congresso é de que ela foi redigida de maneira a provocar por parte das potencias do «eixo» a declaração de guerra contra os Estados Unidos.

Por sua vez, as altas autoridades fascistas, referindo-se ao discurso de Roosevelt, dizem que a situação internacional se agravou bastante com as afirmações feitas pelo chefe da nação americana e manifestam a opinião de que as declarações de Roosevelt foram cuidadosamente estudadas de maneira a desobstruir o caminho para a entrada dos Estados Unidos na guerra.—(United Press).

A opinião bulgara

SOFIA, 7.—Os circulos autorizados bulgaros, referindo-se á mensagem de Roosevelt, dizem que o povo bulgaro não ficou surpreendido com ela, e que, na opinião dos bulgaros, se radicou agora a convicção de que os Estados Unidos estão mais do que nunca, firmemente, resolvidos a auxiliar até á ultima a Grã-Bretanha e os aliados.—(United Press).

Na Romenia, considera-se uma declaração de guerra

BUCARESTE, 7. — Os diplomatas acreditados junto do governo romeno são unanimes em afirmar que o discurso do Presidente Roosevelt é muito semelhante a uma declaração de guerra dos Estados Unidos e que este país, embora não esteja em guerra, passará a participar activamente nela, devido ao formidavel auxilio que passará a dispensar á Inglaterra e a todos os aliados.—(United Press).

Proposta para revogação da Lei Johnson

WASHINGTON, 7.—Andrew May, presidente da Comissão Militar na Camara dos Representantes, apresentou uma proposta para que seja revogada a Lei Johnson, que não permite que sejam feitos emprestimos ás nações que não pagaram as suas dividas de guerra.—(E. T.).

Novo couraçado de 45 mil toneladas

NOVA YORK, 7.—Foi posta na carreira no arsenal de Brooklyn a quilha de um couraçado de 45.000 toneladas que será baptisado com o nome de «Missouri». O custo da sua construção está orçado em cem milhões de dolares. O acto que se realizou agora estava marcado para o dia um de abril proximo mas em consequencia da intensificação dada aos serviços da defesa nacional, o inicio dos trabalhos teve um avanço de três meses.

O «Missouri» há-de vir a ser um dos mais poderosos da sua classe com um armamento de que fazem parte nove peças de 400mm, montadas em três torres giratorias.—(E. T.).

A campanha de Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

mesmo algumas sortidas eficazes atacando e destruindo os destacamentos couraçados inimigos. Sempre durante este periodo, foram abatidos 35 aparelhos inimigos. Foram três dos navios de guerra que bombardearam a praça forte. Além disto, foram afundados 1 paquete inimigo e 2 cruzadores, 1 submarino, 1 contratorpedeiro, 1 canhoneira e 1 monitor foram atingidos gravemente. A historia acima feita, baseando-se nas origens inimigas, não necessita comentarios: o Mundo, que não estiver envenenado pela má fé e pela perfidia, deverá considerar Bardia como uma pagina de gloria das armas italianas».—(R. R.).

O governo sauda os combatentes e afirma o desejo de prosseguir a luta

ROMA, 7.—O conselho de ministros aprovou, por aclamação, uma ordem do dia na qual dirige uma saudação cheia de admiração aos comandantes e ás tropas do exercito, da marinha, da aviação e da milicia fascista que «combatem, heroicamente, nas varias frentes contra as forças do imperialismo britanico e dos seus satelites». Em presença das manobras pueris e das ameaças absurdas da propaganda inimiga, daquém e dalém oceano, reafirma solenemente a fidelidade inabalavel da Italia ao pacto do «eixo» e ao pacto tripartido e a sua decisão não menos inabalavel de prosseguir a luta até á vitoria, que deverá dar á Italia o seu justo lugar na nova Europa, e libertar o mundo da opressão hipocrita e exploradora da plutocracia britanica. O conselho exprimiu a sua convicção absoluta de que as massas profundas da Italia—proletaria e fascista—estão e estarão, em todas as circunstancias, á altura da grandeza dos acontecimentos.—(R. R.).

O enviado de Roosevelt

HOPKINS

chegou hoje a Lisboa

e dirige-se para Londres

O sr. Hopkins conversando com o sr. Shyllock, secretario da legação dos Estados Unidos

Esta tarde, o aerodromo da «Pan American Airways», em Cabo Ruivo, apresentava, a-pesar da geada que caía, um aspecto movimentado: jornalistas portugueses, ingleses, americanos e franceses, fotografos, o coronel Chamberlayne, adido aeronautico á embaixada da Grã-Bretanha, John Shyllock, secretario da legação dos Estados Unidos da America, Long, director da «Pan American», e Carl Nielsen, chefe do aeroporto.

Esperava-se alguem muito importante: nada mais nada menos que o antigo sub-secretario de Estado do Comercio dos Estados Unidos e grande amigo de Roosevelt, Hopkins, que, como enviado especial do presidente norte-americano, embarcou ontem em Nova York, no «Yankee Clipper», com destino a Londres, onde vai numa missão urgente. Na agua, balouçava outro «Clipper» chegado ontem.

O hidro gigante que se esperava apareceu no horisonte ás 15 e 10. E um quarto de hora depois estava junto do seu irmão gemeo.

O sr. Long foi a bordo—e pouco depois desembarcava a numerosa tripulação do aparelho, que só trouxe um passageiro—o sr. Hopkins—e correio.

Ao entrar na sede do aeroporto, o ilustre viajante—que é um homem alto e magro, de cabelo louro já um pouco ralo e olhar enigmatico, e que trazia debaixo do braço os jornais norte-americanos de ontem, já com a reportagem da queda de Bardia—recebeu os cumprimentos das entidades oficiais.

Depois de tomar uma reconfortante chavena de café, o sr. Hopkins dispôs-se a receber a ofensiva dos jornalistas:

—Tenciona demorar-se muito tempo em Londres?

—Apenas o tempo indispensavel para cumprir a minha missão. Em seguida, regressarei imediatamente ao meu país.

—Pode saber-se qual é essa missão?

—Vou exclusivamente como enviado do Presidente falar com Churchill. Conheci-o ha muitos anos, mas duvido de que ele se lembre de mim. Eu, pelo contrario, lembro-me muito bem de Londres, onde estive ha tempos, antes da guerra.

—As agencias têm dito constar que é portador duma carta do Presidente Roosevelt para Churchill...

Um sorriso—foi a unica resposta.

E ante a insistencia:

—Eu conheço muito bem os vossos processos...

E fez um gesto como que a dizer que nós temos o vicio de «arrancar a sacarôlhas» as declarações que desejamos obter.

—Compreendem — acrescentou —que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

«ESPERAREI ATÉ A'S 18 HORAS... DEPOIS ABRIREI FOGO! ..»

Leia o sensacional livro «Alexandria... Oran... Dakar...», do conhecido critico naval Mauricio de Oliveira, que acaba de ser posto á venda com extraordinario exito, e que insere, além das descrições e gravuras, todos os radios, telegramas, ultimatos e outros documentos oficiais trocados durante os dramaticos incidentes navais anglo-franceses que se deram logo após a capitulação da França e que emocionaram o mundo inteiro.

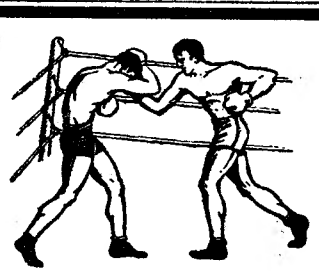
Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

PAGINA FEMININA

e modas de Viena

O numero especial do Natal de «A esfera»—que tem 36 paginas e está quasi esgotado—publica, além da sua habitual «Pagina Feminina», por Miriam, uma interessante pagina grafica das ultimas «Modas de Viena».

BEBA TEL 2 1649
Agua Radium



BOX 4.ª FEIRA A'S 21 e 30 no LISGÁS
SESSÃO INTERNACIONAL
Mac Pérez contra Rebordão
SERAFIM CARDOSO contra ALBERTO AFONSO
e 3 combates preliminares

Ouro, prata, joias e relogios
Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Frata, 257, esquina de Santa Justa.

A Agua das LOMBADAS quando tomada com vinho, licores ou xaropes, não lhes altera a côr nem a qualidade, nem deixa sedimento algum no fundo do copo. Verifique isso hoje mesmo.
«Agua das Lombadas»
em toda a parte

NO EMBELEZAMENTO DO CENTRO COMERCIAL DE LISBOA

PHILIPS

OBTEVE PARA AS CASAS EM QUE PROCEDEU AOS ESTUDOS DE ILUMINAÇÃO AS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES:

TAÇA DE HONRA DE C. R. G. E.
A NATIONAL, Rua Augusta, 146-148—Execução C. R. E. L.

TAÇA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
CASA UNIVERSAL, Rua do Carmo, 45-47 — Execução da «Emelli».

PREMIO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA
CASA VARETA, Rua do Carmo—Execução de Julio Gomes Ferreira.

TAÇA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Reclamo Luminoso PHILIPS — Execução da Electro Reclamo, Ltd.ª.

MENSÕES HONROSAS:
C. SANTOS, LTD.ª, Avenida da Liberdade, 29-41—Execução J. Roma, Ltd.ª. TEODORO DOS SANTOS, Rua Aurea—Execução da Reparadora Electro Mecânica. LOPES & MAIA, Rua Aurea, 267—Execução de Mendes & Pires. CHAPELARIA HELIO, Rua do Carmo—Execução de Julio Gomes Ferreira. A POMPADOUR, LTD.ª, Rua Augusta, 134-140—Execução de J. Roma, Ltd.ª. CASA AFRICANA, Rua Augusta, 161-171—Execução de Sousa & Mega. GRAVATARIA PARIS, Rua Aurea, 172—Execução particular. J. C. ALVAREZ, Rua Augusta, 205-207—Execução particular.

Para quaisquer projectos, dirija-se á **SECÇÃO DE ESTUDOS TECNICOS DE ILUMINAÇÃO**, da

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 3-1.º — **LISBOA**

Avenida dos Aliados, 151-2.º — **PORTO**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo) na casa do sr. Manuel Ascensão Horta.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(ADMINISTRADA POR EL ESTADO)

HABANA (directo) e NEW YORK

Chega e sai em 11 do corrente, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol.

«MAGALLANES»

Chega e sai em 8 de Fevereiro, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol

«MARQUES DE COMILLAS»

IGUALMENTE RECEBE CARGA A FRETE CORRIDO PARA OS PORTOS DE CUBA COM TRANSBORDO EM HAVANA E PARA O MEXICO, AMERICA CENTRAL, PACIFICO NORTE E SUL COM TRANSBORDO EM NEW YORK.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

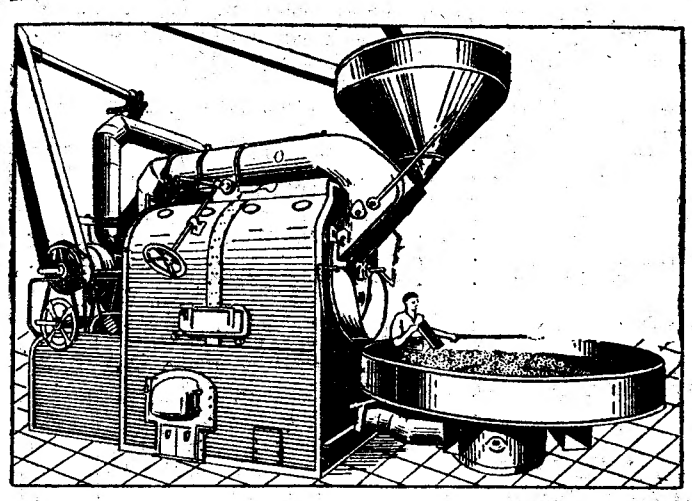
Passagens: telefone 2 6447 e carga: 2 0870 — Tel: «LLORET»

Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO

PHILIPS

AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º

CAFÉS — A TORRA



Os cafés d'**A Mariazinha...** não são torrados em torradores de algibeira...

São torrados em grandes torradores e em torrefacção para tal fim preparada; possuindo, portanto, todas as condições tecnicas para extrair do café todas as suas boas qualidades, conservando-lhe as propriedades intactas, numa torra certa e perfeita.

E são, ainda, torrados por pessoas especializadas, com longos anos de estudo e prática; e não por curiosos torrefactores feitos a martelo...

E' que os cuidados que exige uma torra — que é um dos elementos mais importantes na preparação do café — requere profundo conhecimento e plena consciencia daquilo que se está a fazer!

Haverá quem suponha que uma torra pode ser feita por qualquer — **mesmo pelo cerebro mais obtuso, que nunca tivesse sabido o que é café (!).** Mas isso só mostraria que quem assim pensasse ignoraria por completo o que é uma torra perfeita, contentando-se com aquilo que só vê com os olhos — o café negro por fora...

Tudo quanto seja feito por valdade ou com intuitos de réclamo produz (como se tem visto...) resultados desastrosos!

Ora é exactamente por **estas** e por **outras** que **A Mariazinha** apresenta cafés com um aroma e paladar que mais ninguem tem conseguido apresentar!...

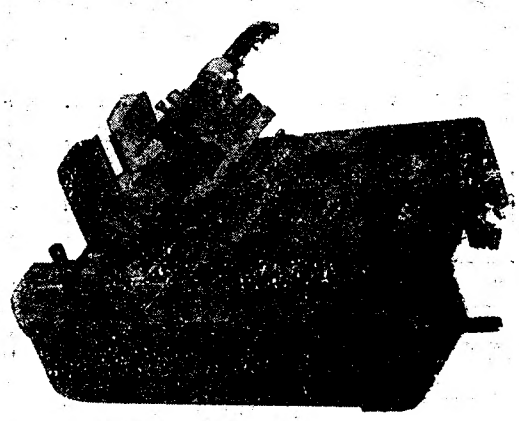
De resto (está á vista...) para as quantidades que **A Mariazinha** torra não era possivel o uso de torradores-brinquedo...

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas!

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos!)



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRAPH — Activa os negocios—Reduz as despezas—Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer empresa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107-Rua do Alecrim-109 — LISBOA — **Telef. 2.3465**

ROTA DE «ESTRELAS»

(Continuação da pagina central)

—Satisfazia-me com pouco. Tenho sempre sêde—sêde de melhor!

—O seu ultimo trabalho?

—Teatro. Interpretei, em Nova York, com meu marido, «Romeu e Julieta».

Romeu e Julieta de amores felizes. Casaram-se ha pouco, secretamente. Durante quatro meses, o mundo não soube que havia um casal feliz, na praia de Santa Monica, num jardim de rosas, sob uma lua de oiro, entre os harpejos duma guitarra hawaiana, sem fonografo, nem telefonia.

—O seu proximo filme? E o dele?

—Não sabemos! Vamos a Londres. Lawrence decidirá. De resto, em Holliwood temos contratos á espera, que podemos adiar... A guerra!

Uma pregunta:

—Qual a artista do «écran» que mais admira?

A mulher-criança tem um sobressalto. Involuntariamente, leva a mão enluvada de preto ao peito, como se lhe quisessem arrancar um segredo, que, talvez, não exista. Então, amorosamente, pede ao marido que a livre da dificuldade.

—Eles querem...

Lawrence Oliver tambem fica embaraçado:

—Não é justo preguntar isso!

Um momento de suspensão:

—Walt Disney!

Outro momento e rectifica:

—Charlie Chaplin!

De braço dado, os dois vão á Alfandega buscar os «clubs» do «cricket». E' um jogo de amor ininterrupto. Vivien está a ganhar!

LUMBAGO

DÔRES NO PEITO E COSTAS (Pontadas)

Para êstes casos como para tantos outros em que exista uma dôr, há um produto que se usa em fricções, sem igual nos seus resultados:

FRILAX

(remédio das dôres)

Os alivios são por vezes tão rápidos que surpreendem o proprio enfêrmo. Extrêmamente prático, de cheiro agradável e sem gordura, êste produto não causa o menor ardor, mesmo nas regiões mais sensiveis do corpo

FRILAX é — empregando a expressão popular — ***remédio santo*** para: *Reumatismo pontadas (dôres nas costas e no peito) e lumbago (dôres de rins); nevralgias e enxaqueca; dôres nos músculos e nas articulações; caimbras dôres produzidas por contusões, queda, mau jeito ou posição forçada; entorses dôres dos pés e tantos outros sofrimentos dolorosos.*

Cada tubo que dá para muitas fricções — **8$50**; Em boiões — **13$50**.

A vida é bela

Nós é que damos cabo dela

Saiba vivê-la tomando todos os dias umas chavenas de café da Carioca

CARIOCA, L.DA, R. do Mundo, 9

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 906

MAJÓR

CARLOS DE MELO

Missa do 1.º mês

Suas irmãs e sobrinhos mandam rezar missa no dia 8, ás 10 horas, na Basilica da Estrela sufragando a alma do seu saudoso irmão e tio. Agradecem reconhecidos a comparencia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	907$00	906$00	908$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	930$00	927$00	930$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.005$00	1.003$00	1.009$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$00	1.128$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.037$00	1.036$00	1.039$00
Externas 1.ª serie.....	—	—	1.310$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.300$00	
Externas 3.ª serie.....	—	1.300$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.410$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	360$00	370$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$00	—
Portugal port. T. p	—	1.008$00	—
Fidelidade	—	16.000$00	19.000$00
Nacional	—	—	6$70
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.230$00
Aguas Lisboa port.....	143$00	143$00	145$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	142$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	135$00	—
Cervejas Estrela.....	490$00	490$00	492$00
Cimentos Tejo	395$00	395$00	400$00
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port...	7$00	6$80	7$10
Gás e Electricidade cp.	144$50	144$00	145$00
Alto Alentejo 1.º/2.º em.		410$00	440$00
Alto Alentejo 3.º/4.º em.	420$00	400$00	460$00
Industria Aliança	—	120$00	122$00
Portugal e Colonias ...	86$00	85$90	86$50
Nacional Navegação T. p.	299$00	298$50	300$00
Colonial de Navegação .	160$00	159$00	161$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	325$00	360$00
In. Farmaceutica.....	345$00	344$00	346$00
Portuguesa de Tabacos.	281$00	280$00	284$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Electrica Portug.	304$50	304$50	305$00
Cassequel.	290$00	290$00	295$00
Agricola das Neves.....	—	180$00	200$00
Agricultura Colonial ...	550$00	549$00	551$00
Açucar de Angola.....	86$00	85$50	86$50
Buzi 1.ª emissão T. P....	283$00	282$00	283$50
Ilha do Principe.....	16$60	16$40	15$70
Zambezia T. 25.....			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/....	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 °/. .	101$50	101$00	102$00
C. P. 6 °/.	—	128$00	138$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa..	131$50	131$50	135$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	82$00	82$00	83$00
F. N. 1 Moagem 5 °/. T. p	950$00	949$00	—
União Eleci. Port. 5 °/. .	—	102$50	—
Buzi 5 1/2 /. T. p.....	—	103$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	98$00	96$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$04,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$70,0	5$85,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

Porque espera V. Ex.ª ?

Não tenha duvidas que os **400 contos** do proximo sábado ainda se encontram á venda na

Casa Vareta

RUA DO CARMO, 89

(Proximo ao Rossio)

Está esclarecida a agressão

de que foi vitima o guarda-nocturno

A secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica, conseguiu esclarecer o caso da agressão de que foi vitima o guarda-nocturno José Antunes André.

Ontem foi ouvido o vendedor de gravatas Francisco Faisca, tendo-se procedido depois á reconstituição da cena, no local onde ela ocorreu. O Francisco Faisca que mora desde o dia 1 do corrente na rua Arroios, 32, 1.º, saiu de casa pelas 0 horas, dando uma larga volta pela Baixa, donde regressou bastante embriagado. Devido a isso enganou-se na casa. Em frente do n.º 34 daquela rua chamou o guarda-nocturno e pediu-lhe que abrisse a porta, dizendo-lhe que morava ali. Para atestar a veracidade do que afirmava acrescentou que no mesmo predio morava uma enfermeira. O «sereno» que conhecia os moradores, verificando que os informes prestados não correspondiam á verdade, convidou-o a acompanhá-lo á esquadra, ao que o Faisca acedeu. Este, porém, ao chegar á esquina da rua Francisco Foreiro, recusou-se a segui-lo, tentando fugir-lhe. O guarda-nocturno ainda o subjugou, mas o Faisca fê-lo cair, e, uma vez no chão, agrediu-o com o sabre. As declarações do preso são confirmadas pelo guarda-nocturno. Trata-se, pois, dum equivoco com consequencias assás graves.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 5º,5; minima, 1º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,3; minima, 13º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu nublado durante parte do dia. Vento variavel fraco. Subida de temperatura.*

Dum modo geral, a temperatura subiu, como se previra. Ainda se registaram temperaturas negativas em muitos pontos do país. A minima mais baixa foi a que se colheu nas Penhas Douradas:—6º,8. Vêm a seguir: Portalegre,—5º; Vila Real,—4º,8; Guarda,—4º; Montalegre,—3º,5 e Caramulo,—2º,5. A maxima mais alta registou-se em Faro: 11º,9.

Naufragio na Biscaia

dum vapor espanhol

GIJON, 7. — Considera-se perdido com os seus 6 tripulantes, o vapor espanhol «Zubieta», de 160 toneladas, que na quarta-feira ultima partiu de Gijon com rumo a Bilbao, com um carregamento de carvão.

Nas proximidades de S. Vicente de Barquera apareceu uma tábua com a inscrição «Zubieta», o que leva a crer que este barco espanhol se tenha afundado ali, devido ao temporal. Até agora, o mar não arrojou á costa nenhum dos cadaveres da tripulação do «Zubieta».—(United Press).

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos á dimensões

A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

Leia o

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)

MERKER

O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.

Fornece água a 60º em andares diferentes.

Exposição: R. de S. Paulo, 142

CODIGO ADMINISTRATIVO

Em suplemento ao «Diario do Governo» foi hoje publicado o decreto-lei, n.º 31.095, que aprova o novo Codigo Administrativo e o Estatuto dos Distritos Autonomos das Ilhas Adjacentes.

O Codigo Administrativo compõe-se de 862 artigos, divididos em quatro partes, as quais, por sua vez, se dividem em titulos e capitulos.

Mantêm-se as circunscrições administrativas do decreto até agora vigente, com as seguintes alterações:

Concelhos urbanos de 1ª ordem, nos termos da 2.ª parte do n.º 1 do § 1.º do artigo 3.º do Codigo, ficam sendo Matozinhos, Vila Nova de Gaia e Cascais, e concelho urbano obrigatoriamente federado, de 2.ª classe, regulado pelo montante da contribuição, fica sendo apenas Oeiras.

Quanto a concelhos rurais, com mais de 55.000 habitantes, com sede em sede de distrito, e cujo montante de contribuição regula a categoria, ficam sendo de 1.ª ordem os seguintes: Vila Nova de Famalicão, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, e de 2.ª ordem, mais de 20.000 habitantes e menos de 55.000, ficam sendo Macedo de Cavaleiros, Lagos, Almada e Palmela.

Os directores de serviço e chefes de repartição, em comissão, nas Camaras de Lisboa e Porto, que á data da publicação do novo Codigo se encontrem em exercicio, consideram-se neles providos definitivamente, se até ao proximo dia 15 não lhes fôr dada por finda a comissão.

O Estatuto dos distritos autonomos das Ilhas Adjacentes compõe-se de 131 artigos; Funchal e Ponta Delgada são de 1.ª ordem e os de Angra e Horta de 2.ª.

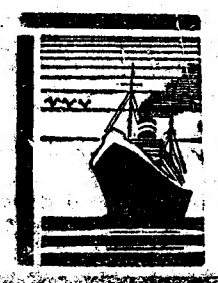
Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420.

Dr. Albino Pacheco

Consultas das 17 ás 19 horas

R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha da costa Ocidental e Oriental

Paquete MOUZINHO

Sairá no proximo dia 18, pelas 12 horas, recebendo carga e passageirss para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Raul do Carmo Viegas

Missa do 2.º aniversario

Sua viuva participa que será rezada uma missa amanhã, dia 8, pelas 10 e meia, na igreja de S. Domingos, por alma do seu querido e saudoso marido.

A guerra nos Balcans

A Bulgaria deixará passar as tropas alemãs

segundo informações de varia origem

A Turquia ameaça entrar em guerra

NOVA YORK, 7.—Os circulos diplomaticos bem informados norte-americanos declaram que receberam de fonte segura a informação de que as tropas alemãs em breve atravessarão a Bulgaria, em consequencia do chefe do governo bulgaro, prof. Filoff, ter aceitado o ultimato que nesse sentido lhe foi apresentado por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.—(United Press).

A Turquia entrará na guerra se o Reich invadir a Bulgaria

IZTAMBUL, 7.—Todas as autoridades turcas voltaram a afirmar ontem, pelas 21 horas, que a Turquia entrará na guerra ao lado da sua aliada Grã-Bretanha, se a Alemanha não respeitar a neutralidade e a integridade territorial da Bulgaria ou ainda mesmo que este país consinta na passagem de tropas alemãs através do territorio bulgaro.—(United Press).

IZTAMBUL, 7.—Nos circulos turcos, comentando as noticias de que os alemães têm a intenção de avançar na direcção dos Balcans, volta a afirmar-se que, se eles tentarem deslocar tropas suas através da Bulgaria para irem atacar a Grecia, a Turquia pegará imediatamente em armas. —(Exchange Telegraph).

A opinião turca

IZTAMBUL, 7.—Os circulos oficiais turcos declaram que mesmo no caso das tropas alemãs ocuparem a Bulgaria e do grave perigo que esse facto resultaria para a Turquia e a-pesar da situação dos Balkans ser, presentemente, muito delicada, não é razão para se tomar em consideração os vaticinios feitos no estrangeiro de que amanhã será o dia da Turquia tomar resoluções decisivas.

A Imprensa turca manifesta a opinião de que nada resultará da viagem do prof. Filoff, chefe do governo bulgaro, á Alemanha e das conversações que este estadista teve com von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.

A mesma Imprensa é unanime, porém, em afirmar que a Turquia, a-pesar-de amar a paz e dos seus desejos de continuar a manter-se no estado de não-beligerancia perante o conflito italo-grego, ver-se-á forçada a declarar o estado de guerra, se a Bulgaria for ocupada pelas tropas alemãs ou ainda se as tropas germanicas atravessarem o territorio bulgaro.

Quasi todos os jornais fazem esta afirmação: «Neste momento delicado para os Balcans, a Turquia continua a estar, incondicionalmente, ao lado da sua aliada Inglaterra.—(United Press).

A posição da Turquia

ANKARA, 7.—«A politica externa da Turquia não contem qualquer elemento susceptivel de preocupar seja que país fôr. Esta politica seguirá o mesmo curso e tenho esperança de que não deixará de dar no futuro, como deu no passado, resultados felizes para o bem estar da patria—declarou Saydam, presidente do Conselho, no discurso que pronunciou perante a Grande Assembleia.

Adiante acrescentou: «Confirma-se a vantagem da prudencia adoptada em prol da salvação do país. O principio de segurança proveniente da estabilidade consciente da nossa politica, inteiramente, fiel e ligadá ás nossas alianças, constitue o nosso unico objectivo».

Na parte do discurso relativo á politica interna, Saydam anunciou a probabilidade de se estatizar o comercio de importação no caso de as importações não seguirem uma via harmonica com o interesse nacional.—(H.).

Um acôrdo germano-russo sobre os Balcans ?

BUDAPESTE, 7. — Os circulos diplomaticos alemães desta capital afirmam que a Alemanhá e a Russia chegaram a completo entendimento acêrca das respectivas esferas de influencia nos Balcans. Acrescentam que em consequencia do acôrdo a que a Russia e a Alemanha chegaram, a primeira receberá a Moldávia e terá mão livre na Finlandia, recebendo em troca a Alemanha da Russia autorização para fazer o que quiser na Bulgaria.—(United Press).

Filoff vai a Moscovo

BUDAPESTE, 7. — O presidente do ministerio Bulgaro, Filoff, visitará Moscovo, antes do seu regresso a Sofia. —(Exchange Telegraph).

As operações na Albania

Comunicado grego

ATENAS, 7. — O Comunicado do Grande Quartel General grego diz o seguinte: «Durante o dia de ontem, segunda-feira, registou-se actividade limitada de patrulhas e de artilharia».

Um informador oficial, em aditamento a este comunicado, disse que, durante o dia de ontem, se verificou actividade de operações, principalmente no sector de Klissura, onde as tropas gregas se apoderaram duma cota de 1.800 metros, correspondente a uma nova posição, e que os combates continuam na zona correspondente. No sector da costa, as tropas italianas continuam em retirada, deixando numerosos prisioneiros em poder dos gregos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7.—Do comunicado n.º 214: «Na frente grega, por um golpe de mão bem sucedido, apoderámo-nos de uma importante posição. Caíram nas nossas mãos armas e munições abandonadas pelo inimigo. Num combate de patrulhas decidido a nosso favor, capturámos alguns prisioneiros.

Aviões inimigos atacaram uma das nossas bases. Foi abatido um «Blenheim» pela defesa anti-aerea.

Uma formação de «caça» em cruzeiro travou combate com os aviões adversarios, dos quais abateu três. Outra das nossas formações, a-pesar das condições atmosfericas desfavoraveis, bombardeou um importante objectivo adversario. Todos os nossos aviões regressaram».—(R. R.).

ÁS 17 HORAS

Já se combate

junto ás defesas

de Tobruk

LONDRES, 7.—Os circulos militares britanicos anunciaram esta manhã que as forças motorizadas inglesas que operam no deserto ocidental, em Africa, entraram já em contacto com as tropas italianas, em Outer, junto ás defesas de Tobruk.—(United Press).

As baixas italianas

LONDRES, 7.—Os circulos militares ingleses responsaveis avaliam em 94.000 homens italianos, componentes de oito divisões, que foram capturados ou destroçados pelo exercito britanico na batalha do deserto ocidental desde o principio da ofensiva inglesa, batalha que terminou anteontem com a tomada de Bardia.

Entre as divisões italianas capturadas ou destroçadas figuram a 62.ª, 63.ª, 64.ª, duas outras divisões de «camisas negras» e ainda a primeira e a segunda divisão motorizada da Libia, comandada pelo general Malettis.—(United Press).

Os prejuizos que a R. A. F. infligiu

à maquina de guerra italiana

LONDRES, 7.—Um boletim publicado pelo Ministerio da Aeronautica, passando em revista os prejuizos sofridos pela maquina de guerra italiana, diz haver informações de absoluta confiança, segundo as quais os «raids» aereos britanicos sôbre o Norte da Italia têm sido de tal forma eficazes que o povo italiano se torna supersticioso a seu respeito e o receio que eles inspiram leva-o quasi a atribuir um poder sobrenatural aos aviões de bombardeamento britanicos.

Em Alessandria, um deposito de munições explodiu, depois de ter sido directamente atingido pelas forças britanicas e essa explosão deu lugar á destruição de grande parte das instalações proximas, e por outro lado, as fabricas «Fiat», em Turim, sofreram estragos de muita gravidade. Em consequencia destes bombardeamentos e de outros «raids» que se têm seguido, os italianos resolveram transferir a maior parte das fabricas de material aeronautico «Caproni» para localidades mais ao sul e mais ao leste. Supondo, porém, que aquelas fabricas, desta maneira, consigam até certo ponto ser poupadas e possam continuar a trabalhar, essa transferencia significará, inevitavelmente, uma redução na sua actividade e produção, durante tempo apreciavel.

Não é, porém, só na Metropole, continua o boletim do Ministerio da Aeronautica, que as formações de bombardeamento inglesas têm causado prejuizos aos italianos. No porto de Bordeus, têm sido em varias ocasiões gravemente avariados, ou afundados, submarinos italianos.

Por outro lado, os «raids» levados a cabo sôbre Durazzo e Valona, na Albania, têm assumido um caracter muito destruidor. Num dos «raids» realizados sôbre Valona, foram destruidos muitos aviões pousados no terreno, e em Durazzo, foram pelos ares varios depositos de combutsivel liquido. No decurso dos ultimos «raids» sôbre Durazzo, foram, além dos anteriores mencionados, destruidos mais dois depositos de petroleo e um terceiro ficou em chamas. Os navios ancorados e atracados no porto foram incendiados e os serviços na cidade ficaram completamente desorganizados em consequencia de extensos focos de incendio que se propagaram.

Os portos-base de abastecimentos de Brindisi e Bari sofreram muitos estragos. As instalações para refinação de petroleo em Bari foram atingidas repetidas vezes pelos nossos bombardeamentos. No Dodecanesa, sofreram igualmente estragos, «hangars», diversos edificios e armazens, nos aeródromos principais, estabelecidos nas ilhas do Arquipelago, emquanto o bloqueio maritimo torna a situação nele extremamente grave. Esta situação teve como resultado não haver noticia de quaisquer operações, que tivessem as bases do Arquipelago como origem, desde o inicio da guerra com a Grecia.

Os melhores resultados alcançados pela Arma Aerea Britanica foram, sem duvida alguma, na Africa, onde contribuiram, material e eficazmente, para os exitos militares, na Libia e na Africa Oriental italiana, como é confirmado com as melhores provas.

Em consequencia da actividade a que o boletim faz referencia, nucleos relativamente muito importantes das forças aereas italianas não têm feito sentir o seu peso nas operações em curso. Ao mesmo tempo, regista-se, como facto evidente, que a situação no que diz respeito á disponibilidade de combustiveis liquidos está a causar grandes preocupações e notavel ansiedade nos italianos.—(E. T.).

A acção da R. A. F. do Médio Oriente

LONDRES, 7.—COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DA R. A. F. NO MEDIO ORIENTE: «No domingo verificou-se maior actividade da Arma Aerea inimiga sobre a Libia Oriental. Uma formação de «caça» da R. A. F. teve varios recontros de que resultou a destruição de 11 aparelhos inimigos e avarias graves em outros. As nossas formações de bombardeamento estiveram activas durante o dia de domingo e a noite de sabado para domingo, especialmente sobre Tobruk. Foram realizados numerosos «raids» durante os quais se lançaram muitas toneladas de bombas sobre edificios de natureza militar, aerodromos, aquartelamentos da Marinha, e bem assim sobre as obras de defesa da cidade. Deflagrou um grande incendio que era visivel de Bardia, a cêrca de 96 quilometros de distancia. Outras formações que se seguiram lançaram as suas bombas, no meio das chamas desse incendio, fazendo aumentar, consideravelmente, a sua area.

Na Africa Oriental Italiana, foi realizado um ataque aereo sobre a base naval de Massauá, registando-se a queda de muitas bombas sobre a zona que foi tomada como alvo. Tanto destas operações, como dos numerosos vôos de reconhecimento realizados durante o periodo referido, regressaram ás suas bases todos os aparelhos britanicos».—(Exchange Telegraph).

A chegada de Hopkins

(Continuação da pagina central)

se eu proferisse sobre o assunto quaisquer palavras, poderiam tirar qualquer conclusão que não me interessa nem ao exito da minha missão...

E mais não disse o sr. Hopkins—que logo em seguida tomou lugar, junto do sr. John Shyllock, num automovel que o conduziu á legação dos Estados Unidos.

E' natural que, dada a urgencia da sua missão, o enviado de Roosevelt siga amanhã mesmo para Londres.

Declarações á partida

NOVA YORK, 7.—Hopkins, representante pessoal do Presidente Roosevelt em Londres, antes de partir ontem a bordo de um «Clipper» para Lisboa, disse á «United Press».

—Não sei quanto tempo permanecerei em Londres, mas creio que não estarei muito tempo na capital britanica. Regressarei ao meu país quando terminar a missão de que fui encarregado por Roosevelt.—(United Press).

Pronto Socorro na ASMA

A preferência mundial pelo ASTHMADOR do Dr. R. Schiffmann, é devida ao alivio imediato que êle proporciona nos ataques súbitos. Uma ou duas aspirações do seu fumo altamente aromático, tornam a respiração normal e param imediatamente os paroxismos sufocantes. Êste célebre tratamento da Asma e da Febre dos Fenos tem sido aperfeiçoado nos últimos 70 anos, graças a aturadas investigações científicas. Milhares de pessoas recomendam entusiàsticamente o ASTHMADOR a outros doentes. A venda nas farmácias, em pó e em cigarros.

Depositário Geral em Portugal. RAÚL GAMA, R dos Douradores, 31 — LISBOA.